



ATIVIDADE PRÁTICA SUPERVISIONADA EM MEDIAÇÃO FAMILIAR: INTERLOCUÇÃO INTERINSTITUCIONAL DE EXPERIÊNCIA DOCENTE

QUINTELA, A.C.Oⁱ
GIONGO, C.Dⁱⁱ

Palavras chaves: Mediação, protagonismo, cultura de paz

RESUMO: O trabalho problematiza atividades de mediação extrajudicial, realizadas no Centro de Referência em Mediação e Conciliação –CRMC, por alunos de duas instituições de ensino superior, Centro Universitário FADERGS e a ULBRA, selecionadas no Edital de Chamamento Público nº 1/2017 da Defensoria Pública do Rio Grande do Sul. Após conclusão das atividades no primeiro semestre de 2018, as docentes responsáveis compartilharam experiência realizada, restando demonstrada que a metodologia e os resultados obtidos são semelhantes, sendo possível apresentar os dados de maneira compartilhada. Nestas instituições foi realizado processo seletivo de alunos, capacitação, atendimentos no CRMC e supervisão das atividades. Quanto ao processo seletivo cada instituição definiu critérios: na FADERGS foram selecionados 15 alunos do curso de Direito, todos com algum conhecimento prévio em mediação. Já já na ULBRA se inscreveram no projeto 34 alunos, sendo 16 do curso de Direito e 18 do curso de Serviço Social, sendo que todos participaram do processo de capacitação, sendo selecionados os 15 alunos que alcançaram 100% de presença. Em ambas instituições foram realizadas 30 horas de capacitação, para nivelamento conceitual e metodológico, reunião com a equipe do CRMC e participação do Programa de Educação em Direito das Famílias. A partir da capacitação, os alunos atuaram como observadores e mediadores, sendo supervisionados pelas três docentes responsáveis. Foram agendadas 48 mediações nos meses compreendidos entre abril a julho, totalizando 136 horas de projeto. Foram elaborados um total de 27 termos de atendimento e 20 termos de entendimento. Os resultados do projeto incidem em três eixos, que se apresentam articulados entre si: a) mediações que viabilizaram autonomia dos envolvidos na resolução do conflito, o que significa que 40 núcleos familiares melhoraram a comunicação entre si e definiram como desejavam manter convivência e sustento; b) processos de gestão e planejamento - as duas universidades protagonizaram parceria com a Defensoria e puderam colaborar na consolidação da mediação neste espaço, bem como proporcionaram que alunos desenvolvessem habilidades e competências para mediar conflitos e c) processos político-organizativos, o que favorece a construção de nova ordem societária, balizada pela cultura de paz.





ⁱ **ANA CAROLINA DE OLIVEIRA QUINTELA** - Mestranda em Direito pela Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul. Pós-Graduada em Direito de Família Contemporâneo e Mediação, pela Faculdade de Desenvolvimento do Rio Grande do Sul - FADERGS. Especializada em Psicologia Forense, pela Sociedade Brasileira de Psicologia Jurídica - SBPJ. Mediadora Judicial e Extrajudicial (Cível e Familiar). Mediadora Privada Certificada pelo Instituto de Certificação e Formação de Mediadores Lusófonos (ICFML). Supervisora e Instrutora de Mediação Judicial e Conciliação, capacitada pelo NUPEMEC - TJRS. Professora do Centro Universitário FADERGS, na Escola de Formação Jurídica. Coordenadora de Extensão da Escola de Formação Jurídica do Centro Universitário FADERGS. Professora Supervisora das atividades de prática em Mediação do Núcleo de Prática Jurídica do Centro Universitário FADERGS. Professora Supervisora (Equipe de Supervisoras da UFRGS - DPE/RS) das atividades de prática em mediação no Centro de Referência em Mediação e Conciliação da Defensoria Pública do Rio Grande do Sul - CRMC/DPERS. Professora em cursos de Extensão e da Pós-Graduação em Direito de Família Contemporâneo e Mediação, no Centro Universitário FADERGS. Advogada.

ⁱⁱ **CLÁUDIA DEITOS GIONGO** - Mestre em Serviço Social pela Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (2000). Atua como professora de Graduação na ULBRA (Canoas/RS), Professora e Supervisora de Pós-Graduação no Domus - Centro de Terapia de Casal e Família. Mediadora Judicial e Extrajudicial (Cível e Familiar). Mediadora Privada Certificada pelo Instituto de Certificação e Formação de Mediadores Lusófonos (ICFML). Supervisora e Instrutora de Mediação Judicial e Conciliação, capacitada pelo NUPEMEC - TJRS. Professora Supervisora (Equipe de Supervisoras da UFRGS - DPE/RS) das atividades de prática em mediação no Centro de Referência em Mediação e Conciliação da Defensoria Pública do Rio Grande do Sul - CRMC/DPERS. Atua como mediadora judicial no Foro Partenon/POA e como Mediadora privada junto ao Domus Mediação.

